


POP 017

**CÂMERA PORTÁTIL DE LAPELA
(BODY CAM)**

Revisão 03

Vigência: 10/12/2024

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 020
	CÂMERA PORTÁTIL DE LAPELA (BODY CAM)	Pág. 1 / 5

I. PROCESSO

Utilização de Câmera Portátil de Lapela (Body Cam) pelas Equipes Operacionais de Campo.

II. OBJETIVO

Definição de critérios e diretrizes visando a melhor utilização em campo, classificação das imagens e a guarda da Câmera Portátil de Lapela (Body Cam).

III. CAMPO DE APLICAÇÃO

1. UNIDADES ORGÂNICAS


- Superintendência de Engenharia de Tráfego – SET;
- Gerência de Planejamento Operacional – GPO, e respectivos departamentos DGO e DPO;
- Gerências de Engenharia de Tráfego (GETs) – DPOs e DETs;
- Superintendência de Gestão da Autoridade de Trânsito – SGT, e respectivo departamento DPF;
- Gerência de Transportes Especiais – GTE, e respectivo departamento DFT;
- Gerência de Obras – GOB, e respectivo departamento DFO;
- Gerência de Estacionamento – GES e respectivo departamento DFE;
- Superintendência de Engenharia de Sinalização e Infraestrutura – SSI.

2. CARGOS

- Agentes de Trânsito I, II e III.
- Agentes de Transporte I, II e III.
- Técnicos de Sinalização.
- Assistentes Administrativos I, II, III e IV.

IV. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Câmera Portátil de Lapela (Body Cam);
- Suporte de lapela e/ou alça de fixação;
- Suporte de carregamento de baterias e transmissão de imagens;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 020
	CÂMERA PORTÁTIL DE LAPELA (BODY CAM)	Pág. 2 / 5

V. DISPOSIÇÕES GERAIS

1. DEFINIÇÕES

1.1. Câmera Portátil de Lapela (Body Cam): dispositivo de captação de imagens/áudio;

1.2. Suporte de lapela e/ou alça de fixação: acessórios para fixação da câmera junto ao tórax.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

2.1. Empresa responsável pela locação

2.1.1. Suporte técnico aos equipamentos e acessórios;

2.1.2. Treinamento e capacitação da equipe operacional;

2.1.3. Disponibilização de *link* de acesso ao sistema de gerenciamento do servidor.

2.2. Gerências de Engenharia de Tráfego – GETs

Gerência de Planejamento Operacional – GPO

Gerência de Estacionamento – GES

Gerência de Obras – GOB

Gerência de Transportes Especiais - GTE

Superintendência de Engenharia de Sinalização e Infraestrutura – SSI

2.2.1. Planejamento da distribuição das câmeras e respectivos acessórios e infraestrutura, de acordo com o efetivo operacional;

2.2.2. Interface com a GPO/DGO para gestão e suporte;

2.2.3. Interface com a empresa contratada para abertura de chamados;

2.2.4. Viabilização do *link* de acesso aos superintendentes, gerentes e supervisores de departamento, para gestão das gravações das áreas de sua responsabilidade.

2.3. Departamentos de Planejamento e Controle Operacional – DPOs

Superintendência de Gestão da Autoridade de Trânsito – SGT


Departamento de Fiscalização de Estacionamento – DFE

Departamento de Fiscalização de Obras – DFO

Departamento de Fiscalização de Transportes Especiais - DFT

Superintendência de Engenharia de Sinalização e Infraestrutura - SSI

2.3.1. A interface e suporte aos DETs será feita pelos DPOs; no caso do DFO, DFT e DFE, será de competência do SGT e por SSI;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 020
	CÂMERA PORTÁTIL DE LAPELA (BODY CAM)	Pág. 3 / 5

2.3.2. A estruturação e logística para entrega, recebimento e guarda dos equipamentos, carregamento de bateria e transmissão dos arquivos são de responsabilidade dos DPOs, DFO, DFE e DFT e SSI;

2.3.3. Os DPOs, a SGT e o DGS devem criar um fluxo interno para os DETs, DFO, DFT, DFE, DSI/DHV/DSO e SSI procederem a avaliação das imagens definidas como relevantes para que estas permaneçam arquivadas por períodos superiores às demais imagens que não possuam relevância, bem como para a adoção de providências aplicáveis.

As imagens relevantes serão mantidas por um período inicial de 3 (três) meses e as imagens consideradas de menor importância serão excluídas do arquivo “nuvem” a cada 30 (trinta) dias.

3. DIRETRIZES - CRITÉRIOS DE UTILIZAÇÃO E GUARDA

3.1. Saída para campo

3.1.1. A Câmera Portátil de Lapela (Body Cam) deve ser retirada pelo agente/técnico no respectivo Tráfego da GET, DFT, DFO, DFE e DGS, mediante a utilização de cartão/“tag” próprio de cada agente ou, se necessário, com a digitação do registro.

3.1.2. Registrar, em campo específico na página de login do e- GO, se está com câmera ou sem câmera.

3.2. Utilização da câmera

3.2.1. Afixar a câmera na forma “lapela” e em posição centralizada para uma melhor captação das imagens;


3.2.2. Ao ser retirada da base de carregamento, a câmera já está ligada e gravando, permanecendo neste modo durante toda a jornada, exceto em casos em que a área adote procedimentos específicos;

3.2.3. Em situações em que o agente julgue ser necessário destacar gravações específicas, acionar o botão importante.

3.2.4. A utilização da câmera é restrita às atividades pertinentes à rotina operacional, não devendo ser utilizada, **em hipótese alguma**, para captação de imagem/áudio particulares;

3.2.5. **Atentar para que a câmera não esteja gravando** quando o agente iniciar **QAR** ou utilizar **QTO**;

3.2.6. **O uso das câmeras é obrigatório a todos agentes**, salvo decisão superior em contrário, e devem ser utilizadas continuamente em todos os turnos de trabalho.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 020
	CÂMERA PORTÁTIL DE LAPELA (BODY CAM)	Pág. 4 / 5

OBS 2: Os agentes aptos, conforme item 3.2.6, devem preencher e assinar o “Termo de Responsabilidade – Uso de equipamento eletrônico portátil – Body Cam”.

- 3.2.7. Os usuários do sistema de gerenciamento, que possuam as devidas permissões, podem acionar remotamente as câmeras para iniciarem gravações, **ao fazê-la certificar se o agente se encontra na situação descrita no item 3.2.5., assim como comunicando o agente que fará o acesso.**

3.3. Retorno de campo

- 3.3.1. Desligar a câmera na efetiva entrada ao PAT/Base;
- 3.3.2. Devolver ao respectivo Tráfego para carregamento da bateria e transmissão das evidências;
- 3.3.3. Informar ao Tráfego e/ou DPO possíveis anomalias ou danos às câmeras, bem como elaborar R.O. e seguir demais procedimentos segundo a norma NOR-073.

3.4. Carregamento de bateria e descarregamento das imagens


- 3.4.1. Ao receber o equipamento, o Agente de Transporte (ou empregado designado para recebimento do equipamento) deverá colocá-lo na base de carregamento para que o *software* faça o descarregamento das evidências e, simultaneamente, carregue a bateria da câmera;

VI. ANOMALIA MENOR/ DISPOSIÇÃO

- Não há

VII. FORMULÁRIOS

- Relatório de Ocorrência - RO (E-057)
- Termo de Responsabilidade – Uso de equipamento eletrônico portátil – Body Cam (E-155)

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 020
	CÂMERA PORTÁTIL DE LAPELA (BODY CAM)	Pág. 5 / 5

VIII. HISTÓRICO DAS REVISÕES

REVISÃO			
Nº	PÁGINA	ITEM	DATA
01	03	3.2.1 e 3.2.2	17/04/2023
02	Todas	Texto em geral (redação), inclusões de procedimentos complementares e conteúdos predominantemente referente às gerências da SGT. OBS: Diretrizes e procedimentos básicos de utilização do equipamento não sofreram qualquer alteração, a despeito dos ajustes de texto e inclusões citadas.	27/10/2023
03	Todas	Atualização do DFE na SGT. Inclusão da SSI. Atualização dos critérios de utilização e guarda.	10/12/2024

IX. APROVAÇÃO

Este procedimento foi aprovado em 05 / 12 / 2024.

Superintendência de Engenharia de Tráfego - SET

Superintendência de Gestão da Autoridade de Trânsito – SGT

Superintendência de Engenharia de Sinalização e Infraestrutura - SSI

Original assinado no arquivo da SET/SGT/SSI